



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XVII Jornada de Pesquisa

## FALSA DICOTOMIA ENTRE A PESQUISA QUALITATIVA E QUANTITATIVA: REFLEXÕES PRELIMINARES<sup>1</sup>

**Marise Schadeck<sup>2</sup>, Franciele Lerner<sup>3</sup>, Manuela Hermes<sup>4</sup>, Sérgio Luís Allebrandt<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup> Ensaio realizado para a disciplina de Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais no Mestrado em Desenvolvimento

<sup>2</sup> Aluna bolsista do Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI

<sup>3</sup> Aluna do Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI

<sup>4</sup> Aluna bolsista do Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI

<sup>5</sup> Professor orientador

### Resumo:

Este ensaio teórico busca explicar a falsa dicotomia existente entre a pesquisa qualitativa e quantitativa. Inicialmente o texto traz conceitos pertinentes aos estudos e que se tornam explicativos para o entendimento dos métodos para o desenvolvimento da pesquisa social. A aproximação, através das mais diferentes perspectivas, daquilo que conceitua pesquisa qualitativa aproxima a compreensão de que são necessárias conversações entre ambas para melhor compreensão dos fenômenos sociais. Os resultados indicam que não há produção de conhecimentos sustentáveis quando o método quantitativo exclui o qualitativo.

**Palavras-chave:** Pesquisa qualitativa. Falsa dicotomia. Metodologia

### 1 INTRODUÇÃO

Este ensaio teórico traz à discussão a falsa dicotomia entre pesquisa qualitativa e quantitativa. As teorias metodológicas precisam exercer conversação entre elas, ou seja, há uma necessidade de intercambiar aspectos que são inerentes a uma e a outra, justo para entender certos aspectos da realidade social, comprovando hipóteses ou refutando-as. Assim como, somar através de medidas numéricas, uma grande quantidade de informações.

Nesse sentido, sugere-se a criação de uma triangulação teórica, que é a “combinação e aplicação de várias teorias de pesquisa no estudo de um mesmo fenômeno” (GODOY, p.89, 2005). Ou seja, uma mesma pesquisa pode estar enquadrada em várias classificações, desde que obedeça aos requisitos inerentes a cada tipo. Esta é uma questão controversa e delicada, pois muitos pesquisadores são rígidos no que diz respeito à escolha da abordagem teórica a ser utilizada.



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XVII Jornada de Pesquisa

A metodologia qualitativa tem como objetivo a descrição das qualidades de um fenômeno. Busca um conceito que possa abarcar uma parte da realidade. Não se trata de provar ou de medir em que grau uma verdadeira qualidade se encontra em um verdadeiro acontecimento dado, senão de descobrir tantas qualidades como seja possível.

O método qualitativo intenciona identificar a natureza profunda das realidades, seu sistema de relações, sua estrutura dinâmica. Esta metodologia determina a força de associação ou correlação entre variáveis, à generalização e objetivação dos resultados através de uma mostra para fazer inferência a uma população da qual toda mostra procede. Depois do estudo da associação ou correlação pretende, a sua vez, fazer inferência causal que explique por que as coisas sucedem ou não de uma forma determinada.

A qualidade e a metodologia qualitativa estão intimamente ligadas, mesmo que a contradição esteja sempre presente nesse cenário, a qualidade precisa ser definida para diferenciar a metodologia qualitativa da quantitativa, embora haja realidades onde ambas estão mescladas e nada impede que a quantidade produza resultados qualitativos.

## 2. METODOLOGIA

Esta pesquisa apresenta-se como um ensaio teórico bibliográfico de cunho exploratório sobre a pesquisa qualitativa, sendo assim, foi tomado como base para este estudo teórico-reflexivo alguns autores que estudam a temática, tais como: Chizzoti (2000), que apresenta a pesquisa em ciências humanas e sociais, Minayo (2010) que respaldou o processo de aquisição de conhecimentos com uso da criatividade na pesquisa social: Demo (2000) que explorou a metodologia do conhecimento como base para a investigação empírica; e, por fim, Gibbs (2009), que explorou o processo de análise de dados qualitativos. A seleção do material de suporte bibliográfico se deu por meio de livros e periódicos científicos, no período de abril a junho de 2012.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

### A PESQUISA QUALITATIVA

Antes da escolha da metodologia que será utilizada na condução da pesquisa, o pesquisador deve estabelecer qual será a perspectiva metodológica utilizada, ou seja, a partir de qual concepção de homem, sociedade e mundo na qual serão embasados seus estudos (RICHARDSON, 1999). Então, pode-se dizer que a pesquisa qualitativa pode ser analisada sob a ótica fenomenológica, que significa “descrever e interpretar os fenômenos que se apresentam a percepção” (GIL, p.39, 2010). Ou seja, busca a interpretação dos fenômenos através do olhar dos sujeitos que a compõem, através da relação sujeito-objeto. A escolha da abordagem metodológica deve estar a serviço do objeto a ser estudado. (LAVILLE et al, 1999).





**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XVII Jornada de Pesquisa

A pesquisa qualitativa é considerada uma metodologia de investigação que abarca várias técnicas que auxiliam o pesquisador no seu estudo. O principal objetivo desta metodologia é a investigação e compreensão do significado de um fenômeno ou de uma situação que está sendo estudado.

Segundo Minayo (p. 22, 2010), a pesquisa qualitativa “trabalha com universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores, atitudes que corresponde a um lugar mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

A mesma autora afirma que, o método qualitativo estabelece uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser interpretado através números. Assim, pois, trata de uma realidade na qual os seres humanos inseridos em uma formação e configuração social específica são os agentes que dão vida e forma a esta realidade. Acrescentando a isso, para a autora “o conhecimento científico não pode ser reduzido a uma forma de conhecer, mas pode considerar diversas maneiras e potenciais de realização” (p.14).

Desta forma, é fundamental o papel do investigador, pois é ele que coleta os dados (através de entrevistas, observações, documentos, etc.) analisando-os de forma indutiva, que acabam por resultar em um relato descritivo e detalhado a respeito do fenômeno estudado (GODOY, 2005).

Gibbs (2009) também discute a importância do pesquisador na pesquisa qualitativa ao considera-lo parte importante na construção da pesquisa, pois está interessado em representar a forma como as pessoas constroem e dão significado ao mundo a sua volta.

No que diz respeito à construção das hipóteses na realização de uma pesquisa, elas são geralmente construídas a priori, mas ao se utilizar o método qualitativo as hipóteses surgem a posteriori, pois a construção e compreensão do conhecimento, ao se utilizar esta metodologia, dar-se-ão ao longo da investigação (SILVA et al, 2006). Nesse contexto, Gibbs (2009) afirma que as hipóteses são desenvolvidas e apuradas no processo da pesquisa. Gil (p.17, 2003) adiciona afirmando que as hipóteses “podem ser entendidas como afirmações, que muitas vezes derivam do senso comum, mas que conduzem a verificação empírica”, capazes de responder ao problema proposto inicialmente.

A análise dos dados na pesquisa qualitativa ocorre de maneira a “estabelecer uma compreensão dos dados coletados, confirmar ou não os pressupostos da pesquisa e/ou responder as questões formuladas, e ampliar o conhecimento sobre o assunto pesquisado, articulando-o ao contexto cultural da qual faz parte” (GOMES in MINAYO, p. 69, 2003).

Basicamente, a pesquisa qualitativa se utiliza de métodos de coleta de dados através de narrativas e a análise de seus conteúdos, a fim de decifrar dados ao lidar com seres humanos. Na pesquisa qualitativa,





**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XVII Jornada de Pesquisa

o procedimento metodológico mais importante passa a ser a interpretação, bem como a avaliação e apresentação.

## A FALSA DICOTOMIA ENTRE PESQUISA QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Na pesquisa qualitativa a realidade social é construída pela participação dos sujeitos nela, já a quantitativa assume uma realidade social objetiva. O paradigma qualitativo possui um fundamento humanista porque percebe a vida social como a criatividade compartilhada dos indivíduos. Assim, existe o fato de que seja compartilhada determina realidade percebida como objetiva e viva para todos os participantes na interação social, reconhecendo o caráter mutante e dinâmico do mundo social. Os indivíduos são assumidos como agentes ativos na construção e determinação das realidades que se encontram, pois concebem que através de um processo negociado e interpretativo, emerge uma trama aceita de interação.

Seguindo esta base Oliveira (2012) defende que há uma necessidade de combinar técnicas de análise qualitativas e quantitativas para que o estudo resulte em uma pesquisa com maior credibilidade e validade. Essa abordagem possibilita compreensão tanto de fenômenos resultantes das ações dos sujeitos como de controle de vieses pelos dados quantitativos coletados.

Nesta mesma visão Chizzotti (2000, p.84) afirma que “As pesquisas qualitativas não descartam a coleta de dados quantitativos, principalmente na etapa exploratória de campo ou nas etapas em que estes dados podem mostrar uma relação mais extensa entre fenômenos particulares”.

Os conceitos de Vieira e Zouain (2004, p. 14) são complementares quando explanam que “Dada à complexidade da vida organizacional, assume-se que uma metanarrativa não é capaz de compreendê-la na sua totalidade”. Seguem os autores argumentando que a escolha por vários métodos de pesquisa, no âmbito das organizações, supostamente pode auxiliar na compreensão de fenômenos administrativos como fatos sociais, possibilitando abrir novos horizontes para entendimentos destes fatos e fenômenos (VIEIRA e ZOUNAIN, 2004).

## A QUALIDADE E A METODOLOGIA QUALITATIVA

A qualidade aponta para a dimensão, para “o melhor”, sinaliza a perfectibilidade e está diretamente ligada ao método qualitativo. Um método eficaz de aproximação entre as ideias de intensidade confirma o quanto a qualidade é dinâmica, complexa e contraditória.

A metodologia qualitativa “[...] quer fazer jus à complexidade da realidade, curvando-se diante dela e não o contrário” (DEMO, 2000, p. 152), e prima pela qualidade no contexto social, ou seja, quanto mais detalhadas forem as pesquisas qualitativas mais dados terá para o embasamento final, e pelo mesmo motivo que as pesquisas qualitativas são realizadas em questionários abertos e normalmente







**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XVII Jornada de Pesquisa

gravados, que dão ao pesquisador mais visão do seu objeto de pesquisa, permitindo assim realizar mais de um vez questionários com o mesmo entrevistado para agregar valor e aumentar sua percepção e sanar suas dúvidas, a formalização será mais profunda.

O pesquisador precisa tomar o cuidado para que a pesquisa qualitativa não tendencie para subjetividade e a dúvida, já que essas são características que rodeiam esse método, devido à abertura dos questionários. Dessa maneira para que um depoimento seja transformado em argumento são necessários alguns cuidados e métodos científicos. Por exemplo: depoimentos soltos não tem valor, perdem a lógica e o foco da problemática. “É nesse contexto que se pode dizer: pesquisa qualitativa não permite generalizar extensivamente, mas intensivamente.” (DEMO, 2000, p. 156).

#### 4. CONCLUSÃO

A pesquisa qualitativa tem adentrado no mundo acadêmico, o que só dá pontos positivos para essa metodologia, pois seus procedimentos ficaram mais sofisticados, mesmo buscando o aprofundamento por familiaridade, convivência e comunicação, e sempre buscando “o melhor” (qualidade) resultado.

Em um ambiente complexo e de mudanças constantes na organização e seu entorno, a complementariedade tanto da metodologia quantitativa e qualitativa propiciam bases que se complementam com elementos significativos para pesquisa. Há uma relação de complementariedade e uma relação de troca de informações a partir das metodologias; seria dizer, nesse processo de complementação cada tipo pode abarcar um enfoque com objetivo de estudar conhecimentos que somam ao crescimento de pesquisadores e ambiente de pesquisa.

Ao realizar uma pesquisa qualitativa, o pesquisador deve se aproximar e por vezes se inserir diretamente na realidade a ser estudada, pois a compreensão e a “tradução” destes fenômenos acontecem a partir da visão dos sujeitos que compõe esta realidade. Para tanto, o pesquisador deve laçar mão de técnicas de coleta de dados que proporcionam uma descrição detalhada da realidade estudada.

No contexto da pesquisa social, afirma-se que não há produção de conhecimentos apenas com base no método qualitativo que exclui o quantitativo ou vice-versa. O mundo, na pesquisa social, contém aspectos quantitativos indissolivelmente misturados com aspectos qualitativos, de tal modo que resulta impossível reconstruí-lo atendendo só a uma dimensão.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIZZOTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 4º ed. São Paulo: Cortez, 2000.

DEMO, P. Metodologia do conhecimento específico. 3 ed. São Paulo: Altas, 2000.





**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XVII Jornada de Pesquisa

GIBBS, G.; VIALI, L. (Rev.). Análise de dados qualitativos. Porto Alegre: ARTMED, 2009.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Revista de Administração de Empresas, v.35, n.2, Mar./Abr. 1995, p.57-63.

LAVILLE, C.; DIONNE, J.; SIMAN, L. M. (Rev.) A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

OLIVEIRA, M. M. Como fazer pesquisa qualitativa. 4.ed. Petrópolis: Vozes. 2012.

RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. S. (Colab.). Pesquisa social: métodos e técnicas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROMANELL, G.; BIASOLI-A. Z.M.M. Diálogos Metodológicos sobre Prática de Pesquisa. Ribeirão Preto: Legis-Summ, 1998.

VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. Pesquisa qualitativa em administração. Rio de Janeiro: FGV, 2004.